AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL: ESTUDO DE CASO NA VISÃO DO PSICODRAMA

Autor(res)

Rosana Da Silva Lima
Iza Ludimila Rocha Dos Santos
Elisa Raquel Gonçalves Alves
July Stephanie Pessoa Borges
Natalia Maria Vieira De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

O filme As Vantagens de Ser Invisível (2012), do escritor e diretor Stephen Chbosky, narra a história de Charlie, um adolescente marcado pela personalidade retraída que vivencia desafios emocionais intensos e a mudança de escola. O longa aborda questões como depressão, ansiedade, traumas e dificuldades na socialização, proporcionando uma base para análise na ótica da psicologia. O Psicodrama é uma abordagem da psicologia fundada por Jacob Levy Moreno, no início do século XX e que tem como objetivo entender as relações humanas pelo método da dramatização (Moreno, 1993). Foi definido pelo seu criador como o método que estuda as verdades existenciais através da ação, pois em grego, etimologicamente, a palavra “drama” significa “ação”.

Objetivo

Propõe-se um olhar para
o personagem Charlie como um paciente hipotético, utilizando-se da abordagem terapêutica psicodramática fundada por Jacob Levy Moreno para a elaboração de um plano de intervenção.

Material e Métodos

Para realizar a análise foi utilizada duas bases metodológicas, a primeira se trata de pesquisa de estudo de caso, e a segunda é utilização da abordagem Psicodramática, apresentada anteriormente. O estudo de caso é de caráter qualitativo da pesquisa, segundo Gil (2008) “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.” A adesão das metodologias citadas possibilita analisar e discutir sobre características, aspectos emocionais do personagem e elaborar propostas para o processo terapêutico.

Resultados e Discussão

Segundo Gonçalves et al. (1988, p.81) “O desenvolvimento da sessão psicodramática acontece em três etapas: o aquecimento, a dramatização e o compartilhamento”. No aquecimento, o objetivo é preparar o protagonista para a dramatização, onde ele vai manifestar os sentimentos conflitantes, ou não. A dramatização é o momento da ação, sendo o momento central do psicodrama, em que o protagonista vai reviver e representar as cenas que foram significativas em sua vida e na situação atual. Ela é composta por quatro momentos diferentes: montagem de cena, investigação, elaboração e resolução (Bustos, 2005), pode-se usar algumas técnicas como a inversão de papeis, espelho, solilóquio, duplo. Na etapa do compartilhamento o paciente expressa como ele se sentiu representando aquele momento. Essa fase é essencial para o acolhimento do protagonista e reflexões.

Visando a catarse emocional, ou seja, a expressão genuína das emoções de Charlie, que possui afinidade na escrita de cartas, seria utilizado como aquecimento a escrita como técnica inicial, em que ele escreveria uma carta expressando suas emoções e momentos marcantes em sua vida e à medida que houvesse interação, seria solicitado para ele dramatizar os momentos que expressou na carta, possibilitando a construção de uma nova ótica de si e do contexto inserido.

Após a criação de vínculo e observação de abertura por parte de Charlie, seria iniciado a dramatização, em que utilizaria algumas técnicas para ele encenar. A primeira técnica selecionada seria o solilóquio visando a expressão de pensamentos e emoções internas em voz alta de Charlie, buscando acessar conteúdos do subjetivo do paciente pertinentes ao processo terapêutico e a conscientização sobre seus conflitos internos. Ramalho (2011, p.56) diz que esta técnica consiste em se pedir ao paciente que “pense alto”, como se fosse possível haver um alto falante em sua cabeça.

Conclusão

Em suma, é possível inferir que o caso de Charlie é um exemplo de experiências traumáticas na infância que não elaboradas e ajustadas, podem impactar o desenvolvimento pessoal, emocional e os vínculos sociais do indivíduo, levando a um quadro de vulnerabilidade e adoecimento psíquico.

O Psicodrama mostrou-se uma abordagem eficaz no caso de Charlie possibilitado o acesso aos conteúdos internos não elaborados e a reconstrução de sua subjetividade. A Utilização das técnicas viabilizou a possível ressignificação de experiências traumáticas e promover o desenvolvimento de novos papéis e perspectivas para a de Charlie considerando a realização hipotética da intervenção psicodramática. Por fim, este estudo de caso destaca a importância de abordagens terapêuticas integrativas na atenção à saúde mental de adolescentes.

Referências

BUSTOS, Dalmiro M. O psicodrama: aplicações da técnica psicodramática. São Paulo: Ágora, 2005.

CUKIER, Rosa. Psicodrama bipessoal: sua técnica, seu terapeuta e seu paciente. São Paulo: Ágora, 1992.

DELL´ISOLA. Alberto. Técnica da cadeira vazia: como ela é utilizada na melhor compreensão sobre algo. PDF, 2020.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Camila Salles; WOLFF, José Roberto; ALMEIDA, Wilson Castello de. Lições de psicodrama: introdução ao pensamento de Jacob Levy Moreno. 2. ed. São Paulo: Ágora, 1988.

GONÇALVES, Camila Sales. Técnicas básicas: duplo, espelho e inversão de papéis. IN MONTEIRO, REGINA F.(org.). Técnicas Fundamentais do Psicodrama. 3 ed. São Paulo: Àgora, 1998.